Manejo de isolamento e alocação dos pacientes COVID-19 +

Na admissão realizar coleta de RT- PCR para COVID-19

Atenção: Pacientes com exames coletados em outros serviços verificar prazo de até 7 dias e com cópia do exame em prontuário.

Resultado **Positivo** em pacientes com COVID-19 prévio > 21 dias sem sintomas gripais novos e/ou vínculo epidemiológico

Encaminhar paciente para unidade **hospital mais seguro, exceto oncologia**. Manter em **PRECAUÇÃO PADRÃO.**
*****Atenção para precaução de contato por outros patógenos multirresistentes
Consultar SCIH
*Atenção para PCR positivo > 90 dias do pimeiro diagnóstico. Avaliar possível caso de reinfecção e se dúvidas: discutir com o SCIH.

Em casos de procedimentos cirúrgicos, hemodinâmicos ou invasivos, realizar nas **salas COVID-19** para manter a conformidade do fluxo **e retornar para unidade de origem (hospital mais seguro), inclusive em pacientes já internados.**

Resultado **Positivo** (1° diagnóstico de COVID-19) encaminhar paciente para Unidade de Internação ou UTI COVID-19

Contingência Unidade FLEX
(unidades de internação)
Após 10 dias do diagnóstico COVID, poderá ser transferido para unidade FLEX mantendo as precauções e paramentações COVID-19

Contingência UTI FLEX
Após 14 dias do diagnóstico COVID, poderá ser transferido para UTI FLEX, nos leitos com janelas (corredor dos leitos 10 ao 20) mantendo as precauções e paramentações COVID-19

Totalizando 21 dias do 1° diagnóstico e > 24 horas assintomáticos[1]

Suspender completamente a precaução sem retestar e encaminhar para hospital mais seguro, exceto oncologia (atenção para precaução de contato por outros patógenos multirresistentes)
Consultar SCIH

Resultado **Negativo** em pacientes com sindrome gripal e/ou exame de imagem sugestivo de COVID-19 e/ou vínculo epidemiológico encaminhar paciente para Unidade de Internação ou UTI COVID-19

Repetir PCR COVID-19 em 48 a 72 horas*

Positivo

Negativo

Resultado **Negativo** sem suspeita de COVID-19 internação hospital HCor mais seguro

Critérios de encaminhamento de pacientes sem COVID para unidade de internação FLEX (contingência):

- Priorizar para esta unidade pacientes COVID-19 recuperados;
- Ausência de vaga no hospital HCor mais seguro;
- **NÃO pertencer a grupos de maior risco para formas graves de COVID:**
  - imunodeprimidos graves (doença onco-hematológica/oncológica em quimioterapia, transplantes), doença cardiovascular crônica + idade > 60 anos ou obesidade mórbida (IMC > 30).

UTI COVID salão 3ºandar
Salão pressão negativa + filtro HEPA 4 leitos ("POI neuro")
Atenção: só podem ser admitidos nessa unidade pacientes COVID-19 confirmados
Seguir precauções e paramentações COVID-19

Nas unidades de internação COVID, UTIs COVID-19, unidades FLEX, UTI 3° andar e UCO, todos os profissionais deverão utilizar máscara N95 (PFF-2) como EPI permanente.

Sempre que possível considerar nas transferências para unidades flex, o maior tempo do diagnóstico e melhora dos sintomas. Em caso de pacientes críticos de terapia intensiva, avaliar melhora dos sintomas respiratórios atribuíveis a COVID-19 junto à equipe médica do paciente.

[1]Assintomáticos: melhora dos sintomas respiratórios e sem febre. Sintomas como anosmia podem durar mais tempo e não guiam a suspensão da precaução, em caso de dúvidas consultar o SCIH.
[2]Pacientes com imunodepressão grave[2]. Exemplo: Doença onco-hematológica em quimioterapia e transplante **não suspender precaução até discussão com SCIH**

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
Ramais 7827 ao 7831
11/01/2021

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavítus (SARS-COV-2). Atualização 5 de 27 de Outubro de 2020.
Center for Diseases Control (CDC). Duration of Isolation and Precautions for Adults with COVID-19.Updated. Oct. 19, 2020
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 52/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da covid-19 no Brasil. 31/10/2020.